

Maioria dos inquéritos no STF investigará 'achaques'



Dos 76 inquéritos abertos pelo Supremo Tribunal Federal (STF) com base nas delações da Odebrecht, 40 vão apurar se políticos não apenas aceitaram doações de campanha em troca de benefícios à empresa, como também tomaram a iniciativa de pedir propina. A lista de cobranças é variada. Há mais de um relato, por exemplo, de que agentes públicos teriam organizado cartel, ou seja, pedido às empresas que combinassem valores numa

licitação pública e cobrado por isso. Um dos cinco inquéritos que investigam o senador Aécio Neves (PSDB-MG) trata disso. Os colaboradores, com "declaração e prova documental", afirmaram que Aécio "teria organizado esquema para fraudar processos licitatórios, mediante organização de um cartel de empreiteiras na construção da Cidade Administrativa". Combinação parecida é relatada na obra do Canal do Sertão, em Alagoas. Segundo a investigação autorizada pelo ministro Edson Fachin, do STF, houve um "acordo de mercado" a pedido do governo estadual, seguido de "solicitação de pagamento de propina a diversos agentes públicos". Há casos de cobrança de propina depois de vencida a licitação e de ameaças a contratos. No **Rodoanel Sul**, em São Paulo, teria sido pedido 0,75% do valor da obra, "sob pena de alterações contratuais prejudiciais". Analistas dizem que definir culpados é um desafio na apuração desses crimes. Primeiro pela dificuldade de reunir provas e segundo porque a tese dos envolvidos é de que "foram obrigados" a entrar no esquema. A assessoria de Aécio declarou que ele "jamais participou de qualquer ato ilícito envolvendo a Cidade Administrativa".

Turquia aprova mais poderes para Erdogan em referendo

O Conselho Eleitoral Supremo da Turquia confirmou a vitória do "sim" no referendo sobre a reforma constitucional que muda o sistema de governo no país e amplia os poderes do presidente Recep Tayyip Erdogan. O resultado, porém, é contestado pela oposição, que denunciou irregularidades e acusou o órgão de "mudar as regras no meio da votação" ao validar cédulas eleitorais sem o carimbo oficial do conselho. A mudança constitucional permite que o vencedor da eleição presidencial de 2019 assumira o controle total do governo, acabando com o parlamentarismo. "A Turquia, pela primeira vez em sua história, decidiu com a vontade do Parlamento e de seu povo sobre uma mudança tão importante", disse Erdogan. "Pela primeira vez na história da república, estamos mudando nosso sistema de governo por meio da política civil. Por isso, esta votação é muito significativa."

AGENDA

● **Temer e as Letras**

O presidente Michel Temer recebe o presidente da Academia Cearense de Letras e ex-ministro do Tribunal de Contas da União, Ubirantan Aguiar.

● **Meirelles e a Previdência**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participa, em Brasília, de seminário organizado pelo jornal Valor Econômico sobre a reforma da Previdência.

● **Moraes em São Paulo**

O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes faz palestra em almoço organizado pelo Lide, em São Paulo.

● **Reforma trabalhista**

O relator da reforma trabalhista na Câmara, Rogério Marinho, participa de debate organizado pela Câmara Americana de Comércio (Amcham), em São Paulo.

● **Prévia do PIB**

O Banco Central publica seu Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), considerado uma prévia da variação do PIB, referente ao mês de fevereiro.

● **IGP-10 de abril**

A FGV publica o Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) de abril.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Maioria dos inquéritos abertos pelo Supremo investigará 'achaques'

Folha de S.Paulo (SP)

Plebiscito dá superpoder ao presidente da Turquia

Valor Econômico (SP)

Delações trazem mapa das contrapartidas a doações

O Globo (RJ)

Investigados no STF podem ter penas de até 22 anos

Zero Hora (RS)

Piratini já fechou cinco de 12 órgãos estaduais

Gazeta do Povo (PR)

Grupo Odebrecht direcionou pelo menos 14 propostas no Congresso

Diário Catarinense (SC)

Escalada da violência na capital compromete índices do Estado

Jornal do Commercio (PE)

Total de homicídios bate novo recorde em março

The New York Times (EUA)

Erdogan ganha novos poderes após vitória apertada em referendo na Turquia

The Wall Street Journal (EUA)

Presidente turco tem vitória apertada em referendo sobre poderes

Financial Times (RU)

Ross ataca Lagarde por protecionismo

El País (ESP)

4.430 vítimas de escravidão sexual são libertadas em cinco anos



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo.
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



**ECONOMIA****PIB da China avança 6,9% no 1º tri, acima da previsão dos analistas**

A economia chinesa cresceu 6,9% no primeiro trimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano passado, informou hoje o Bureau Nacional de Estatísticas do país. Analistas consultados pelo jornal The Wall Street Journal esperavam, na média, um avanço de 6,8% no PIB. O resultado é superior à meta anual de crescimento, de 6,5%, e à expansão registrada no último trimestre de 2016, de 6,8%. Também é o ritmo mais acelerado de crescimento desde o terceiro trimestre de 2015. Desde então, o governo chinês adotou políticas para estimular a economia. Pequim tornou o crédito mais fácil e acelerou os gastos públicos.

Conta digital some de grandes bancos

Vantajosas para quem foge de filas em agências bancárias e de longas esperas em serviços de callcenter, as contas 100% digitais estão cada vez mais difíceis de se encontrar - sobretudo nos grandes bancos. Neste mês, Bradesco e Itaú anunciaram que vão descontinuar suas contas digitais gratuitas, reduzindo ainda mais as opções para quem busca serviços bancários sem custo. Ainda que nada mude para os clientes que já usam essas contas nos dois bancos, não será possível fazer a migração no caso de quem já é correntista. Por outro lado, o Banco do Brasil, que havia encerrado sua conta digital em outubro do ano passado, relançou a modalidade um mês depois.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - março	0,25%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/abril	-0,74%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./abril	0,31%
● TR pré (12/04)	0,0244%
● TBF (12/04)	0,7046%
● Ibovespa (13/04)	-1,67%; vol. R\$ 7,708 bi
● Poupança Nova (14/04)	0,6478%
● CDB pré 30 dias (13/04)	0,10797/0,108
● CDB pré 61 dias (13/04)	0,10432/0,10632
● CDI acumulado mês (13/04)	0,41%
● CDI anualizado (13/04)	11,13%
● Dólar Comercial (13/04)	R\$ 3,1459/R\$ 3,1464
● Dólar Turismo (13/04)	R\$ 3,0870/R\$ 3,2870
● Euro Turismo (13/04)	R\$ 3,1930/R\$ 3,4930
● Dólar Papel SP (13/04)	R\$ 3,2167/R\$ 3,3167

FONTE: AE DADOS

Privilégios de categorias são preservados em reforma

O discurso de que a reforma da Previdência trata todos os trabalhadores de igual para igual foi colocado em xeque, segundo economistas, principalmente depois das últimas flexibilizações acordadas entre o governo e o relator, deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA). Uma série de categorias continuará a ser privilegiada com regras mais brandas, como políticos e servidores públicos. No caso da regra de transição, embora a reforma preveja que os políticos seguirão as mesmas exigências de idade mínima de 65 anos e tempo mínimo de contribuição de 25 anos, isso só valerá para os novos eleitos. Nos últimos dias, o relator também lançou a ideia de permitir que políticos tenham previdência complementar, como os servidores. A iniciativa exigiria que a União pagasse contribuição igual à do beneficiário, de até 8,5% sobre a parcela do salário que está acima do teto do INSS. Hoje, nenhum funcionário que exerça cargo de confiança ou político pode aderir a fundo de previdência complementar patrocinado pelo governo.

Relator mantém idade mínima de 65 anos para mulheres

O relator da reforma da Previdência na Câmara, Arthur Oliveira Maia, afirmou ontem que a idade mínima de 65 anos para homens e mulheres "continua sendo o ponto mais alto da PEC (Proposta de Emenda à Constituição)". "Nós pretendemos que assim permaneça, como está na PEC", disse Oliveira Maia após reunir-se com o presidente Michel Temer e ministros no Palácio da Alvorada para apresentar pontos já modificados em seu relatório. O presidente da comissão especial da reforma na Câmara, deputado Carlos Marun (PMDB-MS), também disse ser muito difícil alterar esse ponto. "Não vejo essa possibilidade, mulher luta por uma igualdade", afirmou.

Polícia Federal indiciou 63 suspeitos na Operação Carne Fraca

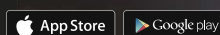
A Polícia Federal indiciou 63 alvos da Operação Carne Fraca por crimes de corrupção, concussão, prevaricação, formação de organização criminosa e crime contra a saúde pública. Os alvos são funcionários do Ministério da Agricultura, donos de empresas de alimentos processados e executivos, entre eles nomes da JBS e da BRF. Foram entregues ao juiz federal Marcos Josegri da Silva as análises de alimentos feitas pelo Ministério da Agricultura nas 21 empresas alvos da Carne Fraca e grampos que revelam tratativas dos empresários com fiscais para liberar cargas.

MERCADO FINANCEIRO**Bolsa cai ao nível de janeiro com política e bomba dos EUA**

O lançamento da maior bomba não nuclear dos Estados Unidos na tarde de quinta-feira no leste do Afeganistão espalhou uma onda de aversão ao risco nos mercados financeiros. Em Nova York, as bolsas perderam força e fecharam nas mínimas da sessão: Dow Jones teve queda de 0,67%, Nasdaq recuou 0,53% e S&P 500 teve baixa de 0,68%. O dólar fechou em alta de 0,39% ante o real, a R\$ 3,1464, e terminou a semana perto da estabilidade. Internamente, o Ibovespa perdeu o nível dos 63 mil pontos, fechando em queda de 1,67%, aos 62.826,27 pontos - mínima do dia e o menor nível de fechamento desde 11 de janeiro. Nos juros, as taxas futuras ganharam suporte, principalmente as de longo prazo. Os contratos de curto prazo já exibiam alta desde o início do dia, justificada pela correção das apostas frustradas de que a Selic seria cortada em 1,25 ponto na reunião da véspera do Comitê de Política Monetária (Copom). Os negócios locais também seguiram afetados pelos riscos políticos, reforçados pela liberação dos vídeos das delações de executivos da Odebrecht. A expectativa dos investidores se concentra na reforma da Previdência, cujo parecer do relator na comissão especial da Câmara deve ser lido nesta semana. Com isso, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 subiu de 9,640% para 9,650%. Já o DI para janeiro de 2021 ficou em 9,95%, de 9,88% no ajuste anterior.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONSCO**bc** broadcast político



POLÍTICA

Grupo descontava propina de bônus de executivos

O delator da Odebrecht **Hilberto Mascarenhas**, que comandou o Setor de Operações Estruturadas da empreiteira - o "departamento de propina" que, segundo ele, movimentou US\$ 3,37 bilhões de 2006 a 2014 -, afirmou em depoimento que a empresa descontava dos bônus anuais pagos a executivos o valor de repasses irregulares feitos pela companhia. "É possível que um executivo que não tivesse feito ou solicitado nenhum pagamento irregular ainda assim ganhasse bônus pelos resultados?", questionou um dos procuradores. "Sim, ele seria até mais premiado, com certeza, por não ter feito a empresa correr riscos", respondeu Mascarenhas, durante depoimento no dia 15 de dezembro do ano passado. Segundo o ex-executivo, parte do bônus era paga oficialmente e parte, via Setor de Operações Estruturadas. "O setor fazia todos os pagamentos (da empresa) por fora, inclusive bônus", afirmou o delator. "Os bônus, anuais, eram referentes a resultados que os executivos deram", disse Mascarenhas.



IDDA/SAMPADO/ESTADÃO/CONTEÚDO

Dinheiro de esquema foi usado em escândalo dos 'aloprados'

O esquema de lavagem de dinheiro criado entre a Odebrecht e a cervejaria Itaipava não bancou apenas o caixa 2 de campanhas eleitorais, mas também a tentativa de compra, em 2006, de um dossiê contra o então candidato ao governo de São Paulo, José Serra (PSDB), segundo o delator Luiz Eduardo Soares, ex-executivo da Odebrecht. O caso ficou conhecido como o escândalo dos "aloprados do PT". No dia 15 de setembro de 2006, a duas semanas do primeiro turno das eleições, foram presos em flagrante Valdebrun Padilha e Gedimar Passos, com R\$ 1,7 milhão, em um hotel em São Paulo. O dinheiro seria usado para comprar um dossiê falso que envolvia Serra, ex-ministro da Saúde, no escândalo da Máfia dos Sanguessugas.

Doações para deputados estaduais de São Paulo chegam a R\$ 1 mi

A soma das doações aos seis deputados da Assembleia Legislativa de São Paulo citados em delações de executivos da Odebrecht chega a R\$ 1 milhão; contra cinco deles, há menções de caixa 2. Fernando Capez (PSDB), Barros Munhoz (PSDB), Luiz Fernando Teixeira (PT), João Paulo Rillo (PT), Campos Machado (PTB) e Roberto Massafera (PSDB) serão investigados pela Procuradoria da República em São Paulo.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Novo líder da bancada evangélica diz que 'Adão e Evo' não segue 'lei natural'

Em entrevista à Folha de S.Paulo, o novo líder da bancada evangélica na Câmara, Hidekazu Takayama (PSC-PR), disse que a união de pessoas do mesmo sexo - "Adão e Evo ou Eva e Ada" - e a adoção de crianças por parte deles não seguem as "leis naturais". "Se você tivesse dois pais, não estaria aqui", afirmou à repórter do jornal. Takayama, que é pastor, está à frente de um bancada de 188 deputados. O deputado é um dos signatários de um projeto de lei que tem como objetivo sustar um decreto de Dilma Rousseff que permite o uso do nome social por travestis e transexuais em órgãos federais.

Fernando Henrique nega articulação com Temer e Lula contra Lava Jato

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) negou ontem, por meio das redes sociais, que tenha participado de qualquer articulação com o presidente Michel Temer (PMDB) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em torno de um acordo com o objetivo de garantir a sobrevivência política de seus partidos. Além de FHC, Lula e Temer, políticos das três legendas foram citados nas delações de executivos e ex-executivos da Odebrecht. O tucano ainda defendeu o diálogo entre políticos e a sociedade diante do "desmoronamento" da ordem político-partidária e das "distorções" do sistema eleitoral.

INTERNACIONAL

Evacuação de 3 mil pessoas na Síria é adiada, afirma oposição

A evacuação de mais de 3 mil sírios que estava programada para acontecer ontem foi adiada, segundo membros da oposição ao governo. A retirada estava prevista para acontecer em quatro áreas do país um dia depois de uma explosão que matou mais de 120 pessoas, entre elas vários governistas. As razões para o atraso não foram deixadas claras pelo governo. Segundo a agência estatal síria SANA, dois membros de uma delegação de mídia russa ficaram feridos no ataque realizado pelo Estado Islâmico em partes da cidade de Deir el-Zour.

Governo de Maduro é acusado de torturar opositores presos

Deputados da oposição venezuelana acusaram ontem o governo do presidente Nicolás Maduro de torturar os irmãos Alejandro e José Sánchez, dois dirigentes do partido Primero Justicia (PJ), que foram presos na manifestação antichavista de quinta-feira. "Houve tortura física e psicológica", disse o deputado Tomás Guanipa, do PJ. "Alejandro ficou pendurado por um braço por 48 horas e jogaram gasolina na sua roupa. Sua mãe passou por quimioterapia e disseram que ela poderia deixar de ter sorte a qualquer momento."

'Paciência estratégica' com a Coreia do Norte acabou, diz vice dos EUA

O vice-presidente dos Estados Unidos, Mike Pence, disse hoje que chegou ao fim a "era da paciência estratégica" com a Coreia do Norte. Em visita à Coreia do Sul, Pence afirmou ainda que o presidente Donald Trump tem a expectativa de que a China use sua "excepcional" força para pressionar Pyongyang a desistir de seu programa nuclear. "O presidente Trump deixou claro que a paciência dos Estados Unidos e de nossos aliados nesta região acabou e que quer ver mudanças", declarou Pence, em base militar na Zona Desmilitarizada que separa as Coreias. "Queremos que a Coreia do Norte abandone o imprudente caminho de desenvolvimento de armas nucleares."

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Vereadores novatos em São Paulo reeditam polarização política



TAGO QUEZES/ESTADÃO CONTEÚDO

Onze de abril, 16h39, **Sâmia Bomfim** fez uma transmissão ao vivo, avisa o Facebook. "Quero saber se o senhor tem orgulho de, em quatro meses de mandato, ter dois pedidos de cassação por quebra de decoro por não saber se comportar como vereador?", indaga a vereadora do PSOL ao colega Fernando Holiday (DEM), em vídeo gravado no plenário da Câmara Municipal de São Paulo e visto 98 mil vezes. Às 18h01, naquela mesma terça-feira, Holiday publica sua réplica, também na rede social. "A vereadora do PSOL, se olhasse para o próprio partido, teria vergonha na cara em vez de ficar apontado o seu dedo sujo para este ou aquele parlamentar dentro dessa Casa", diz ele no vídeo feito minutos antes durante a sessão plenária. Já foram 198 mil visualizações na internet. Não é preciso acompanhar as sessões da Câmara para saber, em tempo real, que os novatos Holiday, de 20 anos, e Sâmia, de 27, protagonizam no Legislativo paulistano a polarização entre direita e esquerda que divide o País.

'Efeito Uber' tira clientes de valet e estacionamento

Depois de mexer com o mercado dos táxis, os aplicativos de transporte afetam agora outro serviço: o de valets. Funcionários de estacionamentos já passam noites sem trabalho, enquanto donos de restaurantes veem suas vagas vazias, apesar de terem clientes. Por outro lado, com a população voltando para casa de Uber, 99, Easy ou Cabify, os flagrantes de embriaguez ao volante vêm registrando quedas mesmo com aumento das blitzes. "Temos um estacionamento para 120 carros, que ficava lotado sempre. Agora, nos almoços de domingo, a ocupação varia de 80 a 100 carros. E posso dizer que o consumo de vinho aumentou", afirma Leonel Generale, da Osteria Generale, restaurante da Rua Pamplona, nos Jardins. Dados da Polícia Militar indicam que, de fato, as pessoas estão bebendo menos ao volante. Em 2015, foram 350 flagrantes - ou um resultado positivo a cada 181 testes. No ano passado, foram 226 - um a cada 539 testes. O número de exames quase dobrou: de 63,4 mil em 2015 para 121,8 mil no ano passado.

Aluno com deficiência avança menos no sistema educacional

Alunos com deficiência têm avançado em menor proporção na "escada" do sistema educacional, apesar dos esforços de inclusão. O Censo da Educação Básica de 2016 mostra que a participação de estudantes com deficiência cai a cada etapa. Nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), 3% têm alguma deficiência - física e/ou intelectual. Nos finais, 2%. Já no ensino médio, essa taxa cai para 0,9%. As dificuldades, em todas as etapas, passam principalmente pela falta de formação docente e de infraestrutura. "É importante que no Brasil haja debate mais aprofundado sobre formação docente para educação inclusiva", diz Priscila Cruz, do Todos pela Educação. O MEC informa que tem programas para a inclusão, como formação continuada de docentes.

ESPORTES

Corinthians demonstra força e bate o São Paulo



JF. DODORO/ESTADÃO CONTEÚDO

De forma pragmática, o Corinthians venceu o São Paulo por 2 a 0, ontem, no Morumbi, e deu um passo importante para chegar à final do Campeonato Paulista. No próximo domingo, o dono da melhor defesa do torneio pode perder por até um gol de diferença, no Itaquerão. Se o São Paulo descontar os dois gols de desvantagem, a decisão será nos pênaltis. Em atuação marcada pela organização tática, o Corinthians teve dois grandes personagens. O primeiro foi o atacante **Jô**, que fez o primeiro gol e justificou o apelido de "Rei dos Clássicos". No Paulistão, ele marcou seu quarto gol em quatro jogos contra os grandes do Estado. O outro nome relevante foi o meia Rodriguinho. Discreto e eficiente, ele dividiu a armação de jogadas com Jadson e fez o segundo gol, em um chute de

Vasco vence Botafogo e leva Taça Rio

O Vasco derrotou o Botafogo por 2 a 0, ontem, no Engenhão, e sagrou-se campeão da Taça Rio. Os dois gols saíram no fim do clássico. Douglas marcou aos 41 minutos do segundo tempo. Luis Fabiano, aos 47, selou a vitória e o título para a equipe. Em Minas, o Atlético ficou no empate por 1 a 1 com o URT, mesmo placar de América x Cruzeiro. No Sul, Grêmio e Novo Hamburgo empataram por 1 a 1, enquanto o Internacional derrotou o Caxias por 1 a 0 no Beira Rio.

Ponte atropela Palmeiras no 1º tempo em Campinas

Um primeiro tempo irretocável e surpreendente proporcionou à Ponte Preta uma vitória arrasadora sobre o Palmeiras. Os 3 a 0 no Moisés Lucarelli colocam o time de Campinas em situação bastante favorável no jogo que decidirá vaga à final do Paulistão. Dono da melhor campanha na primeira fase, o Alverde precisará ganhar por 4 a 0 no Allianz Parque, no sábado, para se classificar - se vencer por três gols de diferença, leva o confronto para a disputa de pênaltis. O gol logo aos 38 segundos não foi obra do acaso ou sorte. A Ponte Preta jogou o primeiro tempo inteiro com a mesma intensidade do início. "Não temos o que falar, a Ponte comeu a gente", disse um sensato Felipe Melo no intervalo.

Vettel ganha no Bahrein e lidera F-1

Sebastian Vettel provou que a Ferrari está disposta a voltar a ser campeã da Fórmula 1 na temporada 2017. O alemão conquistou sua segunda vitória em três corridas. Ontem, assim como havia acontecido na primeira prova do ano, na Austrália, Vettel voltou a levar a melhor em batalha pessoal com Lewis Hamilton e venceu o GP do Bahrein. Agora, Vettel é o líder isolado do Mundial, com 68 pontos.

Editora Chefe: Teresa Navarro • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com
Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com
O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AE** AGÊNCIA
ESTADÃO

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO